

PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE EXTENSÃO: UM OLHAR DO ALUNO EXTENSIONISTA

NICOLE DE SOUZA HUBER¹; STEFANIE GRIEBELER OLIVEIRA²

¹Universidade Federal de Pelotas – nicole-souza2018@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – stefaniegriebeleroliveira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Universidade através da matriz curricular de cada curso oferecido dentro da instituição busca desenvolver e qualificar cada indivíduo para o mercado de trabalho, mas também, como cidadão afim de transformar a sociedade nas relações interpessoais e científicamente.

No entanto, além da grade curricular obrigatória, cada curso necessita de atividades complementares para concluir a graduação, como por exemplo o curso de Enfermagem que necessita 12 créditos em atividades complementares com 204 horas, (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, 2019). O estudante pode optar em fazer outras disciplinas que possam interessar-lhe ou participar de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

A extensão por sua vez tem um grande e importante papel dentro da sociedade, pois, a partir dela que é gerada umas das formas na qual a Universidade e a população que não está inserida no meio acadêmico constroem laços de comunhão, aprendizagem e cooperação mutua.

A extensão universitária pode ser entendida como um processo social e científico de interação interdisciplinar e educativo que permite comunicação, por meio da troca de saberes entre a Universidade e a Sociedade. Essa troca permite que a extensão tenha três funções: a acadêmica, pautada por conhecimento teórico-metodológico; a social, permitindo a organização e a construção de cidadania; e a articuladora, através das ações. A ação de extensão universitária pode ser vista como um trabalho social, em que se produz conhecimento a partir de uma realidade com o objetivo de transformação social. Essa comunicação com a sociedade faz com que o resultado das ações seja de novos conhecimentos, tendo em vista a troca de experiências e de conhecimento entre o saber formal, intramuros, e o saber popular (CARDOSO et al. 2021, p.552).

A extensão oportuniza o aluno a se inserir no projeto com o tema na qual se identifica, interessa e quer contribuir com a produção de conhecimento, esse voluntariamente produz satisfação no aluno, por estar se envolvendo em projetos que tem a liberdade de acrescentar expondo sua opinião e questionando de forma dialógica com professores e outros colegas acadêmicos (RODRIGUES et al,2013).

Essa aproximação entre aluno e professor coordenador do projeto escolhido, além de proporcionar trocas de saberes e resgatar um entendimento que o conhecimento é amplo e está em constante transformação faz com que este docente em algumas situações vire o impulsionador do aluno na área acadêmica e no avanço científico.

O número reduzido de programas de bolsas institucionais para a extensão, é um obstáculo para que os alunos estejam mais inseridos em projetos de extensão, para ter condições financeiras de manter-se na Universidade de forma integral.

A extensão é uma agregadora do processo de construção de aprendizagem do discente.

Assim este trabalho tem por objetivo refletir sobre a participação e o processo de desenvolvimento do acadêmico em atividades de extensão.

2. METODOLOGIA

Para a integração de bolsista no projeto de extensão ‘Um olhar sobre o cuidador familiar: quem cuida merece ser cuidado’ foi realizado um edital em Abril de 2022, na qual expôs o objetivo do projeto, as condições para a participação da seleção, as atividades a serem desenvolvidas pelo bolsista e o processo de seleção.

O processo de seleção foi realizado a partir da inscrição, produção de infográfico com o tema do projeto, gravação de um vídeo sobre a trajetória pessoal e acadêmica entre outros, e uma entrevista coletiva.

No processo seletivo já foi encontrado um desafio pois a criatividade na produção do infográfico era um dos pesos para a nota da seleção, como eu não sou criativa e não tenho um conhecimento aprofundado na utilização das tecnológicas, precisei me esforçar, para que o trabalho estivesse dentro das normas exigidas. Desenvolvi o melhor infográfico dentro da minha realidade de conhecimento e fiz questão de deixar explícito no vídeo as minhas futuras dificuldades nas atividades, se eu fosse selecionado para a bolsa.

Mesmo com necessidade de desenvolver a criatividade e aprimorar os conhecimentos tecnológicos fui selecionada, e pela primeira vez estou inserida em um projeto de extensão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por consequência da Pandemia o projeto está apenas produzindo conteúdos educativos e informativos para as redes sociais como Instagram, Facebook e Youtube.

Para a elaboração dos infográficos é necessário pesquisar e destacar as partes principais sobre o tema, fazendo com que o conteúdo principal seja transmitido e a linguagem esteja apropriado para todos os que leem, sejam leigos ou que tenham algum grau de conhecimento. É possível interligar vários assuntos e abordagens na extensão e no currículo, mas como o projeto é para cuidadores familiares, ele tem grande relevância pois, como na graduação de Enfermagem estamos muito atento ao paciente. Em geral, a pessoa que se torna o cuidador quando o paciente vai para o domicílio é esquecida, segundo Oliveira et al (2015, p.382) “[.....] também destacam que muitos cuidadores sentem-se sobrecarregados, privados de necessidades básicas como sono e boa alimentação, vivendo em isolamento social por ficar em torno do paciente e longe de suas atividades”, por isso é imprescindível um olhar sobre o cuidador. Assim, a extensão acaba proporcionando o conhecimento que não só pode, como é utilizado para as aulas curriculares do dia a dia, beneficiando a população de forma direta, mas em diferentes situações.

Logo após ser desenvolvido o tema é necessária fazer o slogan do infográfico e o vídeo. Para as primeiras criações do infográfico colegas da extensão me auxiliaram para que eu pudesse desenvolver o tema, e assim no decorrer do tempo eu estou aprendendo e desenvolvendo cada vez mais sozinha minha parte em cada trabalho.

É necessário que enfermeiros se apropriem de conhecimentos tecnológicos e desenvolvam a criatividade, pois, ao atender em instituições de saúde ou desenvolver Educação em Saúde nas comunidades precisamos de materiais que auxiliem na comunicação com cada indivíduo. Diante disso, destaca-se que,

A prática é o maior aliado para o aperfeiçoamento da aprendizagem acadêmica, e os projetos de extensão ajudam a aprimorar o conhecimento adquirido ao longo da graduação, além de melhorar a autoconfiança, proporcionar o conhecimento profissional na área escolhida, melhorando o currículo e aumentando as chances para o mercado de trabalho [...] (DESLANDES e ARANTES, 2017, p.181)

Alguns dos temas escolhidos para ser desenvolvido esse ano no projeto foram, Primeiros Socorros (fraturas, engasgo, desmaio, convulsão, etc), datas comemorativas e de prevenção, exemplo dia Nacional da imunização, Setembro Amarelo - Prevenção ao Suicídio, Outubro rosa prevenção ao Câncer de Mama, entre outros temas na qual as referencias são artigos científicos e/ou livros. Ainda, são elaboradas postagens que explicam quem é o cuidador, como a figura ilustrativa abaixo (Figura 1):

Projeto de extensão: "Um olhar sobre o cuidador familiar: quem cuida merece ser cuidado"

Cuidador Familiar

Autors: Fernando Mello, Michele Fonseca

QUEM É O CUIDADOR?

É a pessoa, da família ou da comunidade, que presta cuidados à outra pessoa de qualquer idade, que esteja necessitando de cuidados por estar acamada, com limitações físicas ou mentais, com ou sem remuneração.

[BRASIL, 2006]

CUIDADOR FAMILIAR SECUNDÁRIO

São considerados como aqueles familiares, amigos ou vizinhos que prestam assistência regular, mas com um envolvimento secundário quando comparado com o do cuidador primário, proporcionando a maior parte da ajuda nas tarefas menos instrumentais e intensivas.

Os cuidadores secundários auxiliam em tarefas como: apoio emocional, cuidado por pouco tempo, realização de compras e auxílio em deslocamentos.

[FERRE-GRAU, 2011]

CUIDADOR FORMAL

O cuidador formal é aquele que presta serviços de atendimento ao paciente, recebendo remuneração para os serviços prestados, normalmente este tipo de cuidador não possui formação específica para tal atividade.

O cuidador formal realiza as mesmas atividades que cuidador primário e representam uma fonte de apoio, ajuda.

[FERRE, 2006]

CUIDADOR FAMILIAR PRIMÁRIO

É quem assume total responsabilidade no processo de cuidar.

Geralmente é um parente da pessoa cuidada.

Caracterizada pela falta de treinamento específico para o desempenho de tarefas do cuidado, e não recebe compensação financeira pelo trabalho realizado. Tem um alto grau de comprometimento com a tarefa de cuidar do outro, mantendo contina e responsabilidade.

[FERRE-GRAU, 2011]

Instagram: <https://www.instagram.com/p/CfC70Q4Nibs/>

As temáticas que agregaram conhecimentos foram os primeiros socorros desenvolvidos até o momento, pois as pessoas que normalmente estão em volta de acadêmicos da saúde, quando ocorre uma urgência buscam auxílio conosco, como já aconteceu comigo em um caso de engasgo, na qual estava preparada em parte. Com as produções dos infográficos estou me aprofundando em temáticas de primeiros socorros que não trabalhamos no dia a dia como acadêmicos ou que com o tempo e falta de prática foi esquecido.

A partir do exposto acima fica evidente a exímia do projeto ao atingir diferentes contextos e acrescentar no meu desenvolvimento profissional.

4. CONCLUSÕES

Estar inserida no projeto está me desenvolvendo e aprimorando minha trajetória pessoal e profissional. Além de estar tendo um contato maior com um docente, colegas que estão na pós graduação e enfermeira que está no mercado de trabalho, sempre há trocas de saberes.

Também eu ter tido a oportunidade de ser selecionada para a bolsa de extensão, e por ter poucos projetos que ofertam está, vejo o quanto se faz mais necessário o investimento da Universidade nestas, pois me auxilia e agrega muito a minha formação. Além de estar em um projeto de extensão na qual escolhi, preciso me dedicar tanto na graduação como no projeto, e o auxílio financeiro oferece esse suporte na qual todos os estudantes necessitam.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOSO, M.C et al. Utilização das redes sociais em projeto de extensão universitária em saúde durante a pandemia de COVID-19. **Expressa Extensão**, v. 26, n. 1, p. 551-558, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/expressaextensao/article/view/19640>. Acesso em: 08 ago. 2022.

DESLANDES, M.S; ARANTES, ÁR. A extensão universitária como meio de transformação social e profissional. **Sinapse Múltipla**, v. 6, n. 2, p. 179-183, 2017. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/sinapsemultipla/article/view/16489/12678>. Acesso em: 04 ago. 2022.

Instagram: @extensaocuidadorfamiliar_ufpel. Disponível em: https://www.instagram.com/extensaocuidadorfamiliar_ufpel/. Acesso em: 10 ago.2022.

OLIVEIRA, S.G et al. Enunciados sobre a atenção domiciliar no cenário mundial: revisão narrativa. **Enfermería Global**, n. 39, p. 375-389, 2015. Disponível em: https://scielo.isciii.es/pdf/eg/v14n39/pt_revision4.pdf. Acesso em: 04 ago. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **PDU – Faculdade de Enfermagem**. Ministério da educação. Faculdade de enfermagem - UFPEL. 2019. Disponível em: <https://portal.ufpel.edu.br/wp-content/uploads/FE-PDU-Completo-mar%C3%A7o-2019.pdf>. Acesso em: 04 ago.2022.